



conferido pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE), após a segunda etapa de vacinação em novembro de 2016.

✓ Neste mês de novembro o Paraná realizou a segunda etapa da vacinação contra a febre aftosa. Segundo a SEAB o Paraná deveria vacinar 9,4 milhões de cabeças de bovinos e búfalos de todas as idades. O estado ainda pretende receber o status de livre da aftosa sem vacinação, sendo o segundo no país, depois do estado de Santa Catarina. A intenção é conseguir o status,

- ✓ Se conseguir status de livre de febre aftosa sem vacinação, o Paraná terá chances de exportar carne bovina para o Japão. Os japoneses pagam preços vantajosos, mas exige que os Estados sejam livres da doença sem vacinar. No último mês de setembro o consumo de carne bovina importada no Japão cresceu 18% em comparação com setembro do ano passado. Foi a primeira vez em nove meses que o consumo de carne bovina importada totalizou 386.670 toneladas.
- ✓ Apesar da expectativa de uma demanda internacional aquecida, a exportação de carne bovina in natura registrou a terceira queda mensal consecutiva no mês de novembro. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o volume exportado recuou 12,2% perante novembro de 2013. A receita das vendas externas da proteína também regrediu 8% na comparação anual, caindo para US\$ 441,6 milhões, mesmo com a alta de 4,9% no preço médio da arroba.
- ✓ Ainda nesse mês a China encerrou embargo à carne bovina brasileira. Anteriormente o produto entrava apenas por Hong Kong e encarecia o custo de produção em 25% a 30%. Com o acordo definiu-se que a carne brasileira poderá agora entrar por Pequim. Surge a possibilidade do Brasil avançar na exportação nos próximos anos, bem como na produção.

Preços do boi e da vaca apresentam alta em novembro

Em novembro, o comportamento de preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda, segundo o indicador LAPBOV/UFPR, apresentou alta de 4,96% e 4,16%, respectivamente, considerando o intervalo do primeiro ao último dia do mês.

A média cotada para o mês de outubro para o macho foi de R\$ 138,30, e para a fêmea foi de R\$ 127,34. Uma alta de 7,11% e 6,84% para boi gordo e vaca gorda respectivamente, considerando as médias do mês anterior.

A fêmea obteve a menor cotação, de R\$ 123,80, no dia 03 e o maior valor, de R\$ 129,72, no dia 21. A menor cotação do boi gordo também foi verificada no dia 03, sendo o valor de 133,05, e o preço mais alto foi visto no dia 25, com o valor de R\$ 140,19.

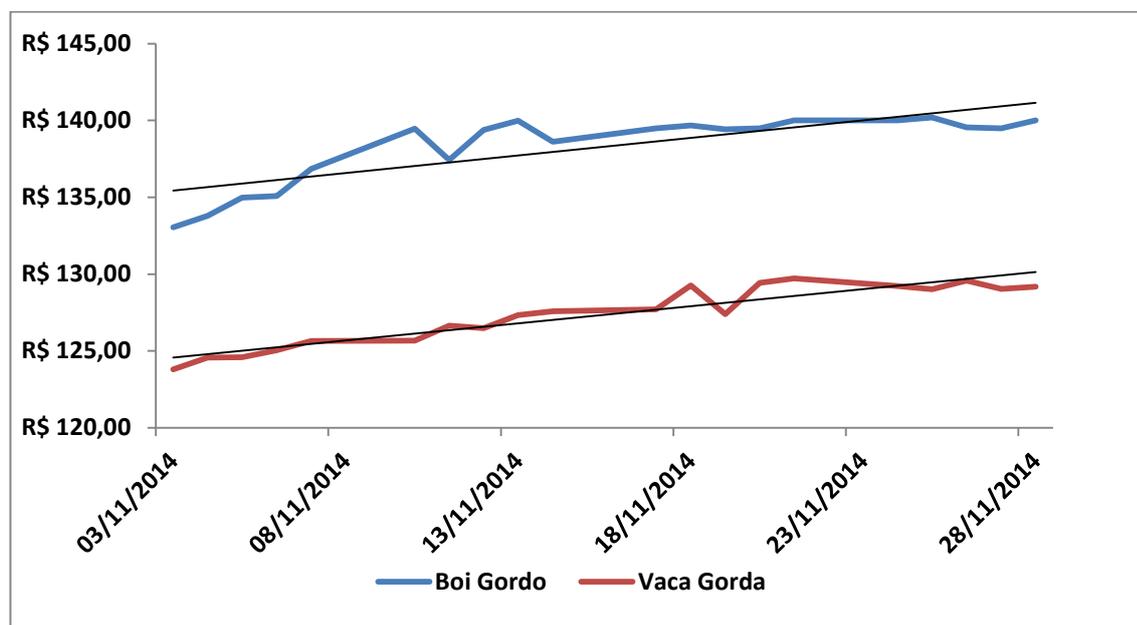


Figura 1. Comportamento do preço da arroba do boi gordo e da vaca gorda no mês de novembro 2014, no estado do Paraná.

Novilho e novilha precoce

O indicador de preços LAPBOV/UFPR da arroba do novilho precoce fechou o último dia do mês de novembro com alta de 1,87% em relação ao primeiro dia do mês. A média ficou em R\$ 143,00, mostrando uma valorização de 7,96% em relação a outubro. A arroba da novilha precoce acompanhou a valorização do novilho precoce, fechando o último dia do mês com alta de 0,70% em relação ao primeiro dia do mês. A média ficou em R\$137,22, valor 7,69% maior que a média do mês anterior.

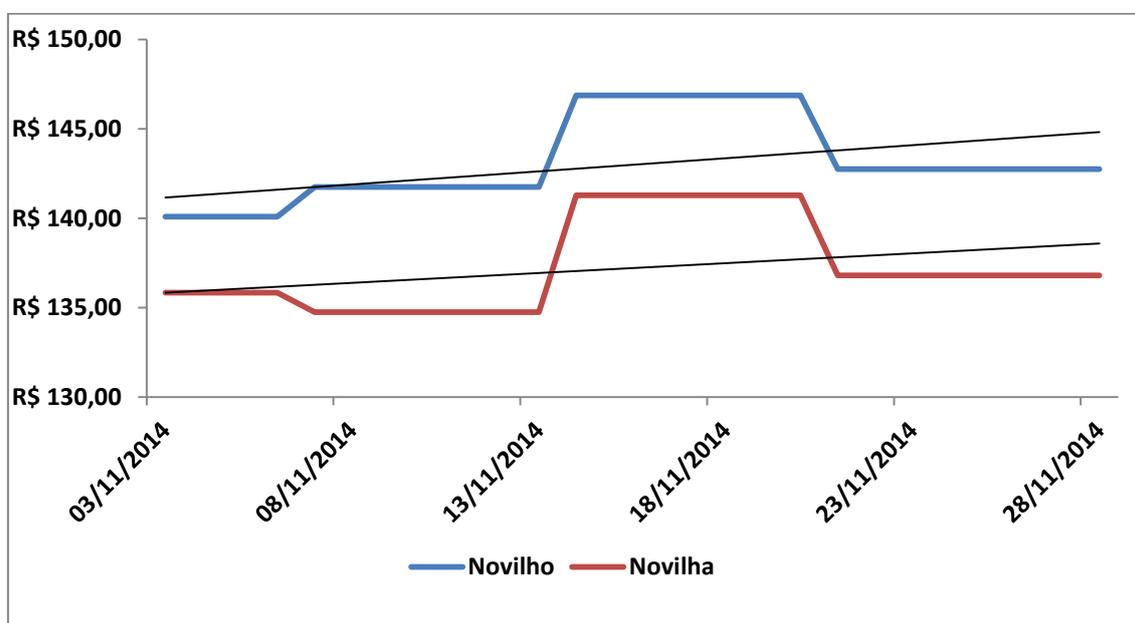


Figura 2. Comportamento do preço da arroba do novilho precoce e da novilha precoce em novembro de 2014, no estado do Paraná

Aumento nos preços do bezerro

O Indicador de preços do bezerro LAPBOV/UFPR apresentou uma leve alta de 0,16% em novembro, quando comparado ao mês anterior. Os preços tiveram valorização nas primeiras semanas, período no qual foi registrado o maior valor, de R\$1158,10. Após o pico de preço, o bezerro apresentou queda durante uma semana, chegando ao menor preço do mês, de R\$ 1019,75. Na última semana do mês o preço fechou em R\$ 1139,63, apresentando um aumento de 7,53% em relação ao primeiro dia do mês. O preço médio do bezerro foi de R\$ 1097,11 em novembro.

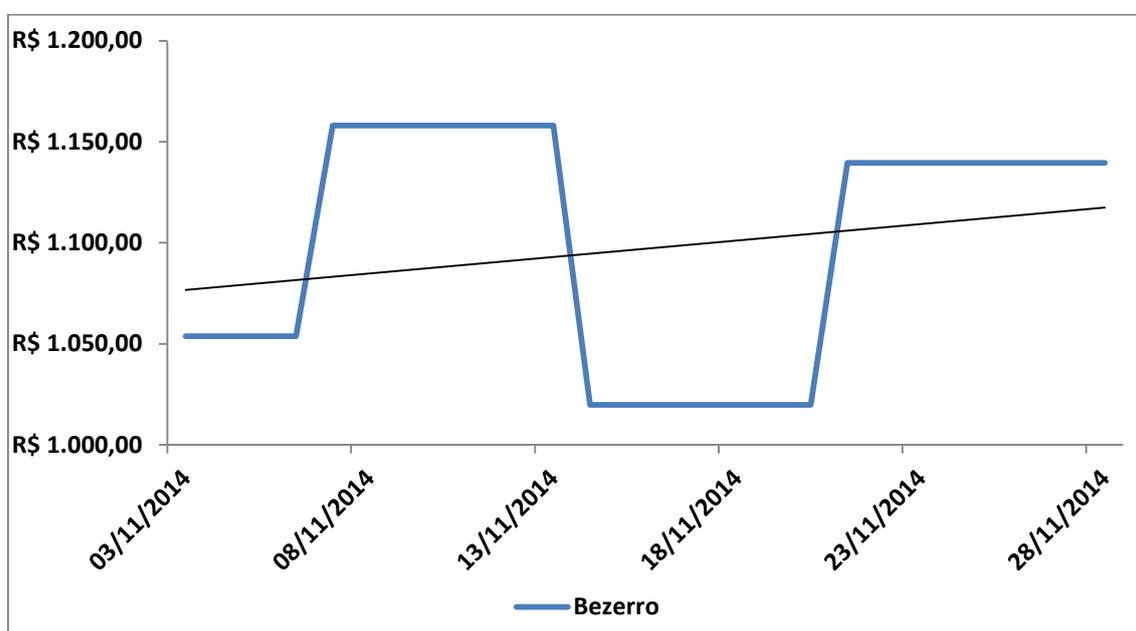


Figura 3. Comportamento do preço do bezerro no mês de novembro de 2014, no estado do Paraná.

Para o próximo mês...

A expectativa para o mês de dezembro é que o preço da arroba do boi gordo apresente estabilidade com possível alta. A falta de chuvas bem distribuídas tem dificultado o desenvolvimento do pasto, acarretando em uma terminação mais demorada. Os frigoríficos ainda estão dependendo dos confinamentos, que devido à baixa oferta do boi de pasto, estão praticamente sem estoques, com dificuldade de fornecer o produto.

Você Sabia?

A Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) promove a recuperação de áreas de pastagens degradadas agregando, na mesma propriedade, diferentes sistemas produtivos, como os de grãos, fibras, carne, leite e agro energia. Busca melhorar a fertilidade do solo com a aplicação de técnicas e sistemas de plantio adequados para a otimização e a intensificação de seu uso.

Dessa forma, permite a diversificação das atividades econômicas na propriedade e minimiza os riscos de frustração de renda por eventos climáticos ou por condições de mercado.

A integração também reduz o uso de agroquímicos, a abertura de novas áreas para fins agropecuários e o passivo ambiental. Possibilita, ao mesmo tempo, o aumento da biodiversidade e do controle dos processos erosivos com a manutenção da cobertura do solo. Aliada a práticas conservacionistas, como o plantio direto, se constitui em uma alternativa econômica e sustentável para elevar a produtividade de áreas degradadas.

Fonte: Ministério da Agricultura

Autores: Lorena da Silva Soler, Tarcísio da Rocha Mella, Paulo Rossi Junior

Laboratório de Pesquisas em Bovinocultura /
LAPBOV
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050
Juvevê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765

Coordenação Geral: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.

Equipe: Amanda P. Santos, Bruno J. C. Ogibowski, Carla Pöpper, Ellen
Marena O. Silva, Greici J. Parisoto, Heitor S. Fam, Heloisa F. Couto, Lorena
Soler, Paola Cristina I. da Luz, Pedro Henrique B. Silva, Tarcísio R. Mella,
Victor A. F. Codognio.